



VENCEDORES DO “CONCURSO TÂMEGASOUSA EMPREENDEDOR” ANUNCIADOS



Resipel, Carité Calçados, Lda. e Teatromóvel. São estes os vencedores da 3.ª edição do “Concurso TâmegaSousa Empreendedor – Onde as ideias se concretizam!”. Os prémios foram entregues, dia 30 de novembro, durante o Fórum para a Competitividade do Tâmega e Sousa – Território e Dinâmica Empreendedora, que decorreu no Auditório Municipal de Cinfães e que contou com a presença de cerca de duas centenas de participantes.

Antes da entrega dos prémios debateram-se os desafios económicos da região, tendo como foco os seus setores estratégicos, como a fileira da moda (calçado, têxtil e vestuário), o mobiliário, a metalomecânica, a construção, o turismo e a fileira do vinho (viticultura e indústria do vinho).

A reflexão em torno da competitividade territorial e dos desafios económicos coube a Telmo Pinto, Primeiro-Secretário da CIM do Tâmega e Sousa, a José Martino, CEO da Ruris, a José Marques da Silva, CEO da Finance XXI Consulting, a João Costa, Vice-Presidente da ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, e a Fábio Duarte, Presidente da Comissão de Criação da Industry Business School da ESTG P.Porto.

Uma reflexão ilustrada com casos de sucesso, reveladores da cultura e da dinâmica empreendedoras do Tâmega e Sousa, de que são exemplo a IRMATIM – Construções Metálicas, representada pelo seu Diretor Comercial, Carlos Sousa, a Savana Calçados S.A., pelo CEO Jorge Fernandes, a Casa de Santiago, pela CEO Isabel Teixeira, a Artnovion, pela Business Developer Patricia Silva Castro, e a Gallo Designers – Branding Studio, pelo seu Administrador, Carlos Gallo.

O Concurso “TâmegaSousa Empreendedor – Onde as ideias se concretizam!” foi promovido pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa e pela empresa municipal Qualidade de Basto – Empresa para o De-

envolvimento do Tecido Económico Local, em parceria com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico do Porto, o Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Esta iniciativa é cofinanciada pelo Norte 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Categoria 1 – Ideias com futuro

1.º classificado - A Resipel consiste na recolha de resíduos da indústria do calçado, com o objetivo de dar um novo fim aos resíduos desta indústria no concelho de Felgueiras. Procura a criação de um sistema logístico, assente no paradigma da economia circular, que conecte as empresas do calçado às transformadoras, potencializando a reinserção dos resíduos no mercado como uma nova matéria-prima.

2.º classificado - A Destilaria Nova propõe-se reinventar a tradição vinícola do Tâmega e Sousa e inovar na produção de bebidas espirituosas, tendo como foco a produção do primeiro whisky português, mas também gins premium sazonais com botânicos locais e aguardentes bagaceiras regionais aromatizadas.

3.º classificado - A Naru, que em tâmil significa laranja, propõe-se fazer o aproveitamento integral da laranja, através da produção de sumos naturais, compotas, marmeladas, gelados, óleos essenciais, entre outros, bem como dos seus resíduos, para posterior reutilização na indústria alimentar e farmacêutica.

Categoria 2 – Empresa com futuro

1.º classificado - A Carité Calçados, Lda.,

empresa de calçado sediada em Felgueiras, mas com extensões em Castelo de Paiva e Celorico de Basto, desenvolve linhas de investigação e desenvolvimento para inovação dos produtos e processos, nomeadamente ao nível do ecodesign e desenvolvimento de calçado sustentável, e da economia circular, procurando desclassificar, reusar e reciclar os resíduos do calçado. Com base nestes pressupostos, pretende criar novos produtos para exportação, direcionados para os segmentos de segurança, médico e aeronáutica.

2.º classificado - A Hearts, Lda. é uma microempresa de Felgueiras de vocação criativa e exportadora, dedicada à produção de artigos têxteis de luxo bordados artesanalmente, reinventando o tradicional bordado das Terras de Sousa.

3.º classificado - A Metalúrgica do Fojo, Lda. é uma empresa de Amarante que produz estruturas metálicas para fins industriais e equipamentos metálicos para a indústria aeronáutica e automóvel. A empresa adotou um sistema de gestão da produção mais transparente e adequado ao mercado global, que permite ao cliente acompanhar, em tempo real, todo o processo de produção, desde a preparação, o corte, a moldagem, a preparação para o tratamento superficial, embalagem final e informação da disponibilidade de entrega.

Categoria 3 – Inovação social com futuro

1.º classificado - O Teatromóvel consiste em levar o teatro às populações mais isoladas e com poucos hábitos de consumo de teatro, exibindo espetáculos de cariz social e/ou entretenimento em locais públicos abertos, através de um veículo transformado em palco móvel.

2.º classificado - A Escola de Futsal Os Afonsinhos pretende promover a inclusão e a interação social de crianças e jovens através do futsal, promovendo o seu desenvolvimento, a sua qualidade de vida e a sua excelência pessoal e escolar, independentemente das suas condições sociais.

3.º classificado - A Revolução das Minhocas tem como objetivos transformar o lixo orgânico em fertilizantes naturais com a ajuda de minhocas. Pretende contribuir para a redução da pegada ecológica das pessoas e das organizações, através da produção de fertilizantes naturais de qualidade, provenientes de sistemas de compostagem com minhocas, designados de vermicompostagem.